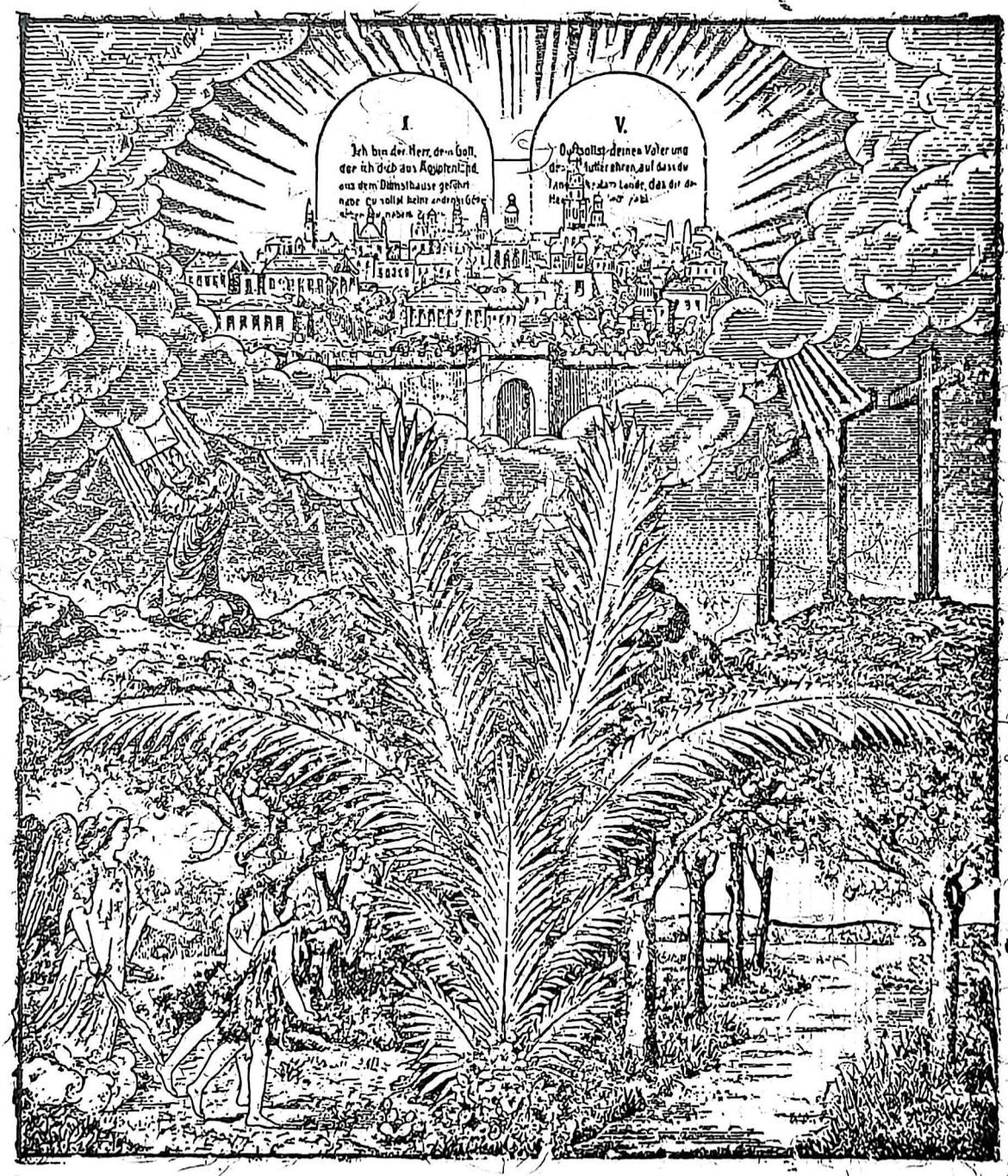
Estudos da Escola Sabatina

Divisão dos Adultos



"À Lei e ao Testemunho! se êles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva." Isaías 8:20.

Estudos da Escola Sabatina

(Divisão dos Adultos)

4.º TRIMESTRE DE 1957

O Livro de Isaías

(Continuação)

Editados pela

CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA, MOVIMENTO DE REFORMA

3031 Franklin Boulevard, Sacramento 18, California, U. S. A.

CHAVE DAS ABREVIATURAS

AA — Atos dos Apóstolos
C — O Conflito dos Séculos
PK — Prophets and Kings

PREFÁCIO

O livro de Isaías é conhecido entre os eruditos como a predição do evangelho de Cristo exemplificado em sua vida e ensino, abrangendo não só o período de tempo designado para a raça humana, senão também o que se estende até a restauração do reino eterno de Deus na terra, após o reino milenial no céu. Descreve o estabelecimento do domínio de Cristo e a herança dos santos.

O livro de Isaías figura com mais proeminência que qualquer outro do Velho Testamento, com exceção dos escritos de Moisés. Isaías descreve minuciosamente a apostasia e o cativeiro da Síria e Babilônia, a retribuição e juízo infligidos às nações pagãs, o advento da Era Messiânica, a esperança dos judeus e gentios na revelação do evangelho de Cristo e a vitória final da igreja de Deus no grande conflito que se trava desde a entrada do pecado no mundo.

Uma das razões de nosso estudo dêste livro é que o povo de Deus defronta os perigos de falsos ensinos nestes últimos dias. É o propósito do príncipe das trevas empregar seus agentes para confundir as mentes do povo esco-

lhido de Deus, a fim de desviá-los do verdadeiro significado dêste livro profético. Surgem muitos falsos profetas com interpretações errôneas das profecias que se cumprem e estão ainda por cumprir-se. Esperam ainda a restauração do reino na Palestina durante o milênio que se segue à vinda de Cristo. A nação judaica pereceu em razão de sua interpretação errônea das profecias dêste livro e de outros. Uma verdadeira compreensão das profecias de Isaías levará o povo de Deus através do vindouro tempo de angústia até o glorioso advento de Cristo e o dia do livramento dos santos.

É nosso sincero desejo que a bênção de Deus repouse sôbre os estudantes destas lições e epecialmente sôbre os que estão encarregados de as ensinar na Escola Sabatina.

A Comissão da Conferência Geral

Lição 1 — 5 de outubro de 1957

A REJEIÇÃO DA ADVERTÊNCIA

Questionário:

1. **Como o profeta apresentou as últimas advertências à direção apóstata e a Israel antes de sobrevi-lhes a calamidade final? Isa. 9:8.**

2. **Que atitude tomou Efraim e o povo de Samaria para com sua sentença iminente e como se encorajaram a si mesmos? Isa. 9:9, 10.**

3. **Que mensagem foi enviada diretamente ao rei a propósito da traição da parte dos seus aliados? Isa. 9:11, 12.**

4. **Como o povo se tornou participante dos pecados de seus dirigentes? Is. 9:13.**

5. **Que decidiu o Senhor fazer, visto não haver atenção para com as Suas advertências? Is. 9:14.**

6. **Quem era principalmente responsável por esta atitude rebelde? Is. 9:15, 16.**

Também as dez tribos tinham falsos profetas e preconizadores do sucesso e vitória das mesmas. Êstes destruíram o efeito das mensagens enviadas pelo profeta Isaías. Consideravam as predições de Isaías como tendenciosos em favor dos intêresses de Judá, com quem as dez tribos estavam em conflito. O povo estava satisfeito, mesmo enganado e transviado pelos falsos profetas. Deixaram de buscar por si mesmos o caminho do Senhor. Durante anos estiveram em franca rebelião contra Deus e a casa de Judá, pelo que o Senhor os rejeitou.

7. **Como se cumpriram êsses juízos? II Re. 17:6, 18.**

8. Quem ocupou Samaria? II Re. 17:24.

9. Que mal sobreveio às dez tribos, tanto a jovens como a velhos? Is. 9:17, 18.

10. Até que ponto lhes seguiria a maldição de sua desobediência? Is. 9:19, 20.

11. Por que outro motivo não se apartou do Seu povo a ira do Senhor? Is. 9:21.

———————:0:———————

Lição 2 — 12 de outubro de 1957

OS JUÍZOS SÔBRE O OPRESSOR

Questionário:

1. **Até onde foi a mensagem do profeta e a quem se referia? Is. 10:1, 2.**

Aqui o profeta apresenta os pecados das dez tribos, cometidos contra os aflitos e desamparados de seu próprio povo. A tribo de Judá também era culpada dos mesmos pecados. Por causa de haver seguido em muitas coisas o exemplo dos apóstatas de Israel, a indignação do Senhor se acendeu também contra a tribo de Judá. Os componentes dessa tribo alegavam ser guardadores da lei, mas pervertiam a justiça e a misericórdia, e seus pecados eram apontados pelos profetas.

2. **Que decidiu o Senhor trazer sôbre êles a fim de entenderem realmente sua situação? Is. 10:3.**

3. **Que haveria de acontecer quando seu espírito rebelde os separasse de Deus? Is. 10:4.**

4. **Quando tudo o mais falhou, a quem decidiu o Senhor usar para castigar Seu povo apostatado? Is. 10:5, 6.**

O Senhor fizera tudo o que pôde para evitar esta medida drástica; contudo, quanto mais o Senhor apelava a Israel por meio dos profetas, tanto mais estava a nação decidida a seguir seu próprio caminho e a esgotar a paciência que Deus por tanto tempo demonstrava para com êles. Agora Êle os entregaria a uma nação crudelíssima, que lhes humilharia a dura cerviz e os trataria como a lama das ruas.

5. **Que se declara quanto à política desta nação cruel? Is. 10:7-9.**

O Senhor não definiu a política da Assíria mas havia retirado Sua proteção de sôbre as culposas nações de Israel e Judá. A própria Assíria não percebeu até que ponto iria, mas Satanás, seu guia, não estava satisfeito com a destruição de apenas alguns. Desejava a destruição de tôda a nação, para frustrar o plano de Deus. A "nação hipócrita" do verso 6 deve significar Judá em sua condição altiva, contaminada pelas práticas idólatras e costumes pagãos. Damasco, naquele tempo, estava subvertida pela Assíria e o mesmo perigo achava-se diante de Judá. Calno e Carquêmis, Hamate e Arpade já estavam sob o domínio da Assíria.

6. **Que pensamentos e intenções da Assíria revelou o Senhor? Is. 10:10, 11.**

7. **Até que ponto os assírios tiveram permissão de ir? Que devia então succder-lhes? Is. 10:12.**

O Senhor mantém conta de tôda injustiça perpetrada peals nações, embora as tenha usado para executar Seus propósitos.

A cada nação se permite encher a taça de sua própria iniqüidade antes de passar sôbre ela o juízo de Deus. Por seus excessos a Assíria ficou em memória diante de Deus, que já havia preparado o instrumento de sua queda.

8. **Qual foi uma das principais razões da queda da Assíria? Is. 10:13-15.**

A Assíria cometera o mesmo pecado de que Nabucodonozor fôra culpado. (Daniel 4). Achava que as gloriosas vitórias sôbre outros povos foram ganhas à custa de seu próprio poder e sabedoria. Governava com poder despótico e cruel severidade outras nações, não imaginando que ela mesma era apenas um instrumento nas mãos de Deus. Seu orgulho havia de ser humilhado.

9. **Que intenção divina de humilhar a auto-confiança e orgulho da Assíria se revela? Is. 10:16-19.**

10. **No tempo de aflição e humilhação, que esperança foi dada a Judá? Quando se cumpriria esta esperança? Is. 10:20.**

11. **Que tempo aguardava o profeta para o cumprimento literal desta promessa? Is. 10:21-23.**

"Não obstante haver Israel falhado como nação, havia entre êles um considerável remanescente em condições de serem salvos. Ao tempo do advento do Salvador, houve homens e mulheres fiéis que receberam com alegria a mensagem de João Batista, e foram assim levados a estudar de novo as profecias referentes ao Messias." AA:377.

12. **Que mensagem foi enviada a Judá na hora de sua aflição, a fim de dirigir sua mente a Deus em busca de auxílio? Que foi dito acêrca do poder que governa as nações? Is. 10:23-28.**

13. **Depois de causar terror em várias cidades de Judá (v. 29-32), que sofreria finalmente o invasor (v. 33, 34)? Is. 10:29-34.**

Em todo êste castigo infligido a Israel e Judá, podemos divisar a misericórdia e o amor de Deus para preservar Seu povo escolhido e trazê-lo de volta a Êle, desviando-o de seus maus caminhos. Em suas tristezas e angústias os sinceros olhavam para cima, buscando auxílio e livramento da parte do seu Deus. Sabiam que não havia outro auxílio, e o Senhor os livrou. O poder assírio chegou ao seu têrmo. As nações que haviam sido subvertidas e perseguidas, ressurgiram contra a Assíria e a levaram à destruição total. O poder dos caldeus vinha à frente e outras nações se lhe juntaram para se livrarem do poder assírio.

———————:0:———————

Lição 3 — 19 de outubro de 1957

A ESPERANÇA DOS JUDEUS E GENTIOS

Questionário:

1. **Qual era a esperança dos judeus e gentios? Is. 11:1.**

O inteiro propósito da Bíblia, do Gênesis ao Apocalpse, centraliza-se num único objetivo, o Messias, o Ungido, Emanuel, Deus conosco. Todo o sistema do cerimonial de dispensação mosaica apontava para o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. O Sehor escolheu a família de Davi e o ungiu rei e profeta, e por meio dos descendentes dêste o Filho de Deus Se uniria à família humana, tornando-Se literalmente Deus conosco.

2. **Como descreveu o profeta a imensa graça do menino Jesus? Is. 11:2-4.**

3. **Qual foi a mensagem evangélica em tôdas as eras? Is. 11:5.**

Desde o princípio de Gênesis (Gên. 3:15) e da queda do homem, a promessa divina da graça e justiça se tem apresentado contìnuamente à raça caída. Nenhum outro além de Cristo surgiu por meio da raça humana para estabelecer a justiça e satisfazer às exigências divinas de justiça e misericórdia. Portanto, impõe-se que cada qual que deseja salvar-se O aceite como seu Salvador pessoal e creia em Seu nome e no fato de que o Pai Lhe delegou a missão. Isaías é reconhecido como o profeta evangélico, e suas profecias se referem a acontecimentos que ocorrerão depois do milênio, e mesmo ao estabelecimento da nova terra.

4. **Como descreve o profeta a transformação das condições físicas e espirituais das criaturas de Deus? Is. 11:6-8.**

Em resultado da entrada do pecado no mundo, o reino animal foi tambénm afetado. O homem perdeu o domínio sôbre os animais e então começou a subjugá-los pela crueldade e pela fôrça. Agora temos classes diferentes de animais, uns domésticos e outros selvagens. Alguns são submisos, ao passo que outros não se deixam amansar. Efeito semelhante se vê na espécie humana. Alguns são por natureza afáveis e misericordiosos. Outros são cruéis e rudes como os animais insubmissos. A visão apresentada a Pedro demonstra plenamente o estado da natureza humana, tanto dos judeus como dos gentios (Atos 10). Um é o reino da graça, onde os filhos dos judeus e gentios devem ser transformados do seu estado comparável a animais indomados para um estado de afabilidade e misericórdia para com os seus semelhantes. O outro reino é o reino da glória que não é coisa figurada, e sim uma realidade futura. Os animais aqui mencio-

nados do novo mundo são por natureza inofensivos e submissos como em seu estado original, cheios de confiança entre si e para como os remidos. É-nos dada uma visão e um exemplo das condições da nova terra, e estas devem ser compreendidas corretamente e em harmonia com as outras profecias. As promessas contidas nestes versos poderiam ter sido cumpridas nesta terra se Israel tivesse mantido sua lealdade a Deus. Paulo, na epístola aos Romanos, refere-se aos animais que também tinham esperança de libertação na manifestação dos filhos de Deus.

5. **Que condições se encontrarão na Nova Terra? Is. 11:9.**

6. **Para onde deve dirigir-se a esperança dos judeus e gentios? Is. 11:10.**

7. **A que tempo se refere esta profecia: "O Senhor tornará a estender a sua mão para adquirir outra vez..."? (Is. 11:11, 12).**

Aqui Isaías se refere ao segundo ajuntamento dos judeus que estavam em Babilônia. O Senhor libertara Israel do Egito pela primeira vez, por meio de Sua poderosa mão, executando Seus juízos sôbre aquela nação.

Outra aplicação desta profecia tem lugar no tempo do fim. Apalavra "tornará", aqui mencionada, tem semelhante aplicação no movimento adventista. Primeiro houve o ajuntamento dos 50.000 pela proclamação da primeira e segunda mensagens angélicas, mas êles se dispersaram por causa do desapontamento. Depois disto veio o tempo do ajuntamento, com a mensagem do advento, pelo terceiro anjo.

8. **Que relação entre Israel e Judá se restabelecerá no tempo do segundo ajuntamento? Is. 11:13, 14.**

9. **Como as circunstâncias entre os inimigos tradicionais de Israel mudariam o ciúme e a animosidade entre as duas casas de Israel, tornando-as mùtuamente amistosas? Is. 11:14.**

As promessas de Deus são dadas sempre sob condições de obediência. O deixar de cumprir as condições expostas anula as promesass.

10. O que o Senhor prometeu destruir? Is. 11:15.

Os egípcios eram os inimigos tradicionais de Israel e o Senhor humilharia êste poder que se levantasse para dominar o Oriente. Esta nação não poderia impedir o retôrno dos exilados à própria terra dêstes.

11. Que maravilhoso livramento o Senhor promoveria após cumprir-se o tempo do cativeiro? Is. 11:16.

———————:0:———————

Lição 4 — 26 de outubro de 1957

O CÂNTICO DE VITÓRIA E LIVRAMENTO

Questionário:

1. Após a tristeza do tempo de ira e perseguição, quais palavras de louvor seriam proferidas pelo fiel povo de Israel? Is. 12:1.

Êste capítulo regista o cântico de vitória entoado pelos exilados que voltaram do cativeiro. Êste cântico parece estender-se muito além daquele tempo, até quando o povo de Deus será livrado das mãos do destruidor.

2. Qual é um dos cânticos usados pelos exilados que retornaram? Sal. 126.

3. **Na história dos judeus, quando foi usado um cântico semelhante? Êx. 15:1, 20, 21.**

4. **Qual era uma das razões por que êles queriam louvar a Deus? Is. 12:2.**

Esta expressão traz à mente a experiência e o cântico dos 144.000, que por Deus serão libertos da mão dos inimigos mais poderosos já conhecidos na história do mudo.

5. **Que experiência já foi descrita pelo profeta Davi, pela qual o fiel povo de Deus passará? Sal. 46.**

6. **A que experiência em particular se refere Isaías? Is.12:3.**

A profecia se refere primeiramente à obra de restauração após o cativeiro babilônico, quando o culto foi restabelecido na Palestina. Em segundo lugar refere-se ao dia de Pentecostes, quando o Espírito de Deus repousou sôbre Seu povo. E em terceiro lugar, aplica-se com mais ênfase ao tempo do alto clamor, quando a chuva serôdia será derramada.

7. **A que dia em particular se refere o profeta? Is. 12:4.**

A expressão "naquele dia" não se refere a qualquer dia no tempo de Isaías nem se refere apenas ao tempo do livramento dos judeus do cativeiro, babilônico, mas se refere especialmente ao tempo em que o poder de Deus repousará sôbre o Seu povo e êles destemidamente declararão as coisas maravilhosas que o Senhor fará em favor dêles. Haverá um tempo antes do fim da graça, quando a mensagem ainda se estenderá aos que não tiveram a oportunidade de conhecer a verdade.

8. **Que espécie de esperiência é especialmente referida pelo cântico de vitória? Is. 12:5.**

9. Que deveriam fazer os habitantes de Sião e por que? Is. 12:6.

A palavra "exulta" refere-se especialmente à experiência daqueles que durante a angústia de Jacó serão livrados da morte decretada. O cântico de vitória sôbre o sinal da bêsta e sua imagem soará de um canto ao outro da terra. Todos saberão quem é o povo escolhido e eleito de Deus e que o Poderoso está no meio dêle.

10. Como descreve João esta vitória final? Apoc. 15:2, 3.

———————:0:———————

Lição 5 — 2 de novembro de 1957

O REINO DE BABILÔNIA É PASSADO EM REVISTA

Questionário:

1. Que viu o profeta? Is. 13:1, 2.

A palavra "pêso" aqui usada significa uma mensagem importante a ser dada ao povo antes do seu cumprimento. Babilônia foi o primeiro reino universal que chegou à pre-eminência. Êste, antes de sua existência, foi apresentado a Isaías. O Senhor pretendia usar esta nação para subverter o poder assírio e formar uma proteção para tôdas as nações opressas.

2. Que programa tem o Senhor no Seu trato com o aparecimento e desaparecimento das nações? Jer. 18:7-10.

"O presente é um tempo de subjugante interêsse para todos os viventes. Reis e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de tôdas

as classes, têm a atenção fixa nos eventos que ocorrem ao nosso redor. Vigiam as relações existentes entre as nações. Observam a intensidade que toma posse de todo elemento terrestre e reconhecem que alguma coisa grande e decisiva está a ponto de ocorrer, que o mundo está a beira de estupenda crise." PK:537.

3. **Quem havia escolhido essas potências e para que fim? Is. 13:3.**

O Senhor reconhecia o rei de Babilônia como Seu servo e o usou para livrar os israelitas da Assíria e do Egito. Deus também o usou para punir Seu povo desobediente que havia sido levado em cativeiro por causa de seus pecados. Esta mensagem foi dada a Isaías em 713 a. C., cem anos antes de realmente ocorrer o cativeiro.

4. **Como descreve o profeta a ruína de Babilônia? Is. 13:4.**

A descrição da potência aqui mencionada tem refeência não só ao reino universal de Babilônia, mas também à destruição da grande Babilônia moderna. Então as nações se ajuntarão para rebelar-se contra o govêrno de Deus e Seu fiel povo remanescente, e o Senhor mesmo será o chefe da batalha. Apoc. 16:14-18.

5. **A que tempo em particular faz referência o proeta? Is. 13:5-7.**

6. **Como o profeta descreve o dia da ira do Senhor? Is. 13:8, 9.**

Aqui se trata da destruição dos ímpios durante o tempo das últimas sete pragas.

7. **Que sinal específico caracterizará o fim da graça? Is. 13:10.**

"Deixando Êle o santuário, as trevas cobrem os habitantes da terra. Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor. Removeu-se a restrição que

estivera sôbre os ímpios, e Satanás tem domínio completo sôbre os que finalmente se encontram impenitentes. Terminou a longanimidade de Deus: O mundo rejeitou a Sua misericórdia, desprezou-Lhe o amor, pisando Sua lei. Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, foi, por fim, retirado. Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno. Satanás mergulhará então os habitantes da terra em uma grande angústia final. Ao cesarem os anjos de Deus de conter os ventos impetuosos das paixões humanas, ficarão às sôltas todos os elementos de contenda. O mundo inteiro se envolverá em ruína mais terrível do que a que sobreveio a Jerusalém na antiguidade." C:614.

8. **Que está revelado a respeito da sentença do mundo? Is. 13:11.**

9. **Como aparecerá nesse tempo a verdadeira igreja remanescente? Is. 13:12; Cant. 6:10.**

10. **Que eventos sobrenaturais acontecerão depois que cessar a graça? Is. 13:13, 14.**

11. **Como descreve o profeta a queda real da antiga Babilônia? Is. 13:15-19.**

12. **Foi reconstruída a Babilônia antiga? Is. 13:20-22.**

A história das nações confirma a precisão desta profecia. A Babilônia antiga nunca foi reconstituída até o dia de hoje. A maldição de Deus sôbre ela repousa.

13. **Que mensagem de confôrto e graça se estende a Jacó? Is. 14:1.**

14. **Que prometeu o Senhor quanto aos exilados que regressassem? Is. 14:2, 3.**

Lição 6 — 9 de novembro de 1957

A QUEDA DE BABILÔNIA E LÚCIFER

Questionário:

1. **Que provérbio foi usado pelos que foram livrados do jugo do cativeiro e opressão? Is. 14:4.**

2. **Quem operou a queda da antiga Babilônia? Is. 14:5.**

A história fala-nos de Ciro, rei da Pérsia, que foi escolhido por Deus para operar a queda da grande Babilônia. Muitos dos que lêem êstes relatos atribuem a vitória e êxito a Ciro, mas não é êste o caso, pois foi o Senhor quem subverteu Babilônia.

3. **Que má obra foi realizada pelos dominadores babilônicos? Is. 14:6.**

4. **Que alívio veio ao mundo inteiro pela queda de Babilônia? Is. 14:7, 8.**

5. **Quem foi o genuíno rei de Babilônia e quem é o legítimo rei da Babilônia moderna? Is. 14:9-11.**

A descrição identifica o principal rebelde contra o govêrno de Deus no céu. Êle é o autor de tôda rebelião na terra. Êle é o príncipe da morte e das trevas. É o instigador de tôda tirania e opressão. Êle foi o arquiteto da Babilônia antiga. É destruidor e o autor do pecado. Tôda esta obra é realizada por meio de seus agentes. Êle não descansou desde que se rebelou no céu, todavia o Senhor dentro em breve porá fim à atividade nefasta do príncipe do mal. A grande Babilônia moderna já foi fundada, e leva o nome da antiga cidade fundada por êle. O Senhor preparou um fim para a moderna Babilônia e sua queda será "num dia". O Senhor preparou armas especiais para a destruição da grande Babilônia.

6. **Quem o profeta identificou como principal responsável pelo estado do mundo e pela rebelião no céu? Is. 14:12.**

Pela revelação divina Isaías faz uma afirmação muito clara e direta a respeito da principal responsabilidade pelo estado do mundo. Satanás é o maior perseguidor e opressor em tôdas as nações. Êle as têm consumido e destruído. Foi demovido da mais alta posição na côrte do céu; foi internado neste planeta onde pôde revelar plenamente seu caráter e propósito. Esta revelação foi dada para que se pudesse conhecer o originador do pecado e do mal.

7. **Qual foi a causa real da queda de Satanás? Is. 14:13, 14.**

8. **Onde achará êle seu lugar após a vinda de Cristo? Is. 14:15.**

"Durante mil anos Satanás vagueará de um lugar para outro na terra desolada, para contemplar os resultados de sua rebelião contra a lei de Deus. Durante êste tempo os seus sofrimentos serão intensos. Desde a sua queda, a sua vida de incessante atividade baniu a reflexão; agora, porém, está êle despojado de seu poder e entregue a si mesmo para contemplar a parte que desempenhou desde que a princípio se rebelou contra o govêrno do céu, e para aguardar, com temor e tremor, o futuro terrível em que deverá sofrer por todo o mal que praticou, e ser punido pelos pecados que fêz com que fôssem cometidos." C: 659, 660.

9. **Que linguagem é usada para mostrar a obra de Satanás durante o milênio? Is. 14:16, 17.**

"Mesmo os ímpios agora se acham colocados fora do poder de Satanás; e sòzinho, com seus anjos maus, permanecerá êle a compenetrar-se dos efeitos da maldição que o pecado acarretou." C:659.

10. **Qual será a diferença entre o príncipe das trevas e os reis das nações? Is. 14:18-20.**

Esta descrição apresenta o estado de Lúcifer e seus anjos durante os mil anos. A expressão usada no verso dezeseis é um meio figurativo de descrever o estado de Satanás durante êste tempo. Os que o virem olharão para êle e dirão: êste é o varão que fazia tremer a terra. Mas não há indicação da mais leve esperança de que alguma parte dos ímpios estará viva udrante o milênio. Nem uma única pessoa estará viva durante os mil anos. Todos terão sido destruídos na segunda vinda de Cristo. Enquanto alguns descansarão em suas caas, a saber, nas suas sepulturas, outros jazerão mortos sôbre a terra. Sòmente Satanás e os anjos caídos permanecerão vivos.

11. **Que recompensa receberão o sseguidores de Satanás? Is. 14:21.**

12. **Que profecia concernente à antiga Babilônia foi repetida? Is. 14:22, 23.**

A antiga Babilônia foi um símbolo da Babilônia de nossos dias e nenhuma das duas será reconstruída. A lembrança delas se apagará.

———————:0:———————

Lição 7 — 16 de novembro de 1957

OS JUÍZOS DE DEUS SÔBRE AS NAÇÕES PAGÃS

Questionário:

1. **Que predição de novo foi feita à quanto Assíria? Is. 14:24, 25.**

Estas palavras referem-se à invasão de Judá e Jerusalém por Senaqueribe por volta de 712 a. C. Contudo, o Senhor se propôs trazer repentina destruição à potência tirana que tomou posse da Palestina subjugada.

2. **Que mão está guiando os destinos das nações? Is. 14:26, 27.**

3. **Quando veio outra mensagem ao profeta? Is. 14:26-28.**

Acaz moreu em 715 a. C. e seu filho Ezequias ocupou o trono.

4. **Que nação limítrofe da Palestina foi a pior inimiga dos judeus? Is. 14:29-31.**

Os filisteus eram uma serpente venenosa, contìnuamente provocando outras nações para perseguir os judeus. A "serpente ardente" representa Babilônia, que destruiu o poder assírio e também os filisteus.

5. **Que mensagem de esperança foi dada ao povo de Deus durante êste tempo? Is. 14:32.**

6. **Que outra mensagem solene veio ao profeta e a quem se aplicava? Is. 15:1.**

Moabe era uma das nações que confinavam com a nação judaica e que de contínuo praticava a traição contra os judeus, e o Senhor planejou castigar os moabitas por causa dos pecados dêste povo.

7. **Que nações vieram à lembrança de Deus para juízo? Is. 15:2, 4.**

Para muitos estudantes da Bíblia entender as várias tribos mencionadas que eram vizinhas de Israel, especialmente porque grandes mudanças passaram-se ali desde então. Algumas têm deixado de existir e novas têm surgido em seu lugar. Por seus costumes e hábitos estas nações foram uma fonte de tentação e corrupção aos filhos de Israel. O Senhor mantém um registro de todos os males feitos por essas nações e decidiu que elas devem receber seu castigo.

8. **Que sentimentos se despertaram no profeta quando lhe foi revelado o terrível juízo sobre Moabe e as nações vizinhas? Is. 15:5, 6.**

Estas nações pagãs vieram do tempo de Abraão e foram descendentes de Ló. Floreceram nos limites meridionais da Palestina, ao redor do Mar Morto, onde a mulher de Ló fôra mudada numa estátua de sal por haver desobedecido à mensagem que ordenava sua fuga. Zoar era a cidade para a qual deviam fugir a fim de escaparem dos juízos de Deus.

9. **Que pranto surgiu dessas nações? Cessaram por isso os juízos? Is. 15:7-9.**

Os que escapassem do juízo à semelhança de uma enchente, cairiam como prêsas dos leões.

10. **Que tributo impuseram a Moabe os filhos de Israel e para onde deveria ser enviado? Is. 16:1, 2.**

O cordeiro dado pelos moabitas era uma forma de tributo pago desde a sujeição dêles por Onri e Acabe, e mais tarde por Judá.

———————:0:———————

Lição 8 — 23 de novembro de 1957

ARREPENDIMENTO E JUSTIÇA

Questionário:

1. **Qual era a única atitude que poderia ser tomada para evitar os juízos? Is. 16:3, 4.**

O Senhor requeria que mesmo as nações pagãs executassem justiça e se arrependessem dos males que haviam cometido. As

nações aqui mencionadas tinham conhecimento do verdadeiro Deus e todavia se regozijaram quando os judeus foram levados cativos pela Assíria e por Babilônia. Êste mal foi acrescentado à sua conta. Cumpria-lhes que se arrependessem disso e praticassem a justiça. Com as nações conquistadoras haviam tomado parte na espoliação dos bens dos filhos de Judá e Israel.

2. **Que princípio fundamental de ação correta é mencionado pelo profeta? Is. 16:5.**

3. **Que pecado trouxe os juízos sôbre Moabe? Is. 16:6, 7.**

4. **Que juízos foram infligidos a Hebsom, Sibma e Eleale? Is. 16:8-10.**

Vários métodos são usados por Deus para trazer seus juízos de misericórdia ao povo para que êste seja levado ao arrependimento, e neste exemplo êle usou como meio de castigo a má colheita.

5. **Que decidiram fazer os moabitas sob a opressão dêstes juízos? Era genuína sua adoração? Is. 16:11, 12.**

6. **Que tempo de graça ainda foi dado a Moabe? Is. 16:13, 14.**

7. **Que mensagem devia ser dada a Damasco? Is. 17:1, 2.**

O Senhor permitiu sobrevirem a Damasco severos juízos por causa de sua obra traiçoeira contra os filhos de Israel. O Senhor retirou Sua proteção de Damasco e deixou essa nação entregue à ruína.

8. **Que esperança deu o Senhor aos pecadores arrependidos de Damasco e aos remanescentes da Síria? Is. 17:3.**

9. **Como é descrito o decaimento da glória de Israel? Is. 17:4-6.**

O profeta aqui revela o juízo que sobreviria a Efraim e Damasco. Estas nações teriam o mesmo castigo por causa de sua ímpia aliança para destruir a Judá. Deveriam ser cortados e mui poucos haveriam de restar.

10. **Que posição tomariam, arrependidos, os remanescentes? Is. 17:7, 8.**

———————:0:———————

Lição 9 — 30 de novembro de 1957

CONTINUAÇÃO DOS JUÍZOS DE DEUS SÔBRE AS NAÇÕES

Questionário:

1. **Por que o Senhor permitiu a destruição das cidades de Israel? Is. 17:9, 10.**

2. **Qual seria o resultado de seu labôres sem o favor de Deus? 17:11.**

O Senhor deu uma mensagem específica em Malaquias 3: 8-11. O povo roubava a Deus, por isso sobreveio maldição aos seus labôres. O mesmo acontece hoje. Muitos se queixam de sua falta de êxito nas emprêsas em que se empenham. Fracassam no que fazem porque a maldição de Deus sôbre êles repousa. Importa descobrirem a razão por que o Senhor não lhes abençoa a obra nem a faz prosperar. A maldição pousou sôbre os israelitas por haverem êles abandonado a Deus e terem recorrido aos ídolos.

3. **Que foi pronunciado contra os invasores da terra que ameaçavam oprimi-la? Is. 17:12-14.**

Esta profecia se refere à invasão da Palestina pelos assírios. Êstes devastaram a terra, roubaram e despojaram o povo. O população que ficou sofria opressão e privação. O Senhor manteve conta estrita desta nação desumana e cruel, e certamente sobreviria maldição a ela.

4. **Que outra nação apresenta o profeta em sua mensagem? Is. 18:1, 2.**

5. **Que disse o Senhor a Isaías a respeito dessa nação? Is. 18:3-7.**

A nação judaica tinha o favor de Deus, bem como Sua bênção e proteção, e, contudo, não era inclinada a encontrar o verdadeiro Deus e a verdadeira religião, pelo que lhe teria de sobrevir maldição. Se nos recusarmos a conhecer a verdade quando tivermos oportunidade, seremos tão culpados como aquêles que voluntàriamente rejeitam a verdade. Se estas nações tinham sido prontas a sacrificar e servir aos ídolos, por que não estavam preparadas para servir a Deus?

6. **Que outra nação é agora apresentada pelo profeta? Is. 19:1, 2.**

O Egito era uma nação poderosa que ocupava uma região a que o rio Nilo levava grande bênção e sustento. Tôdas estas bênçãos provenientes de Deus os egípcios as atribuíam aos ídolos. Eram os piores inimigos, não só de Israel, mas também de Deus. Entretanto, os egípcios não poderiam ter êxito atingindo prestígio e poder como uma forte nação, pois lhe faltava união.

7. **Que pretendeu o Senhor fazer a fim de frustrar o plano dos egípcios? Is. 19:3, 4.**

8. **Qual era um dos castigos a ser infligidos ao povo? Is. 19:5-8.**

O Senhor permitiu sobrevir flagelos a várias nações. Secou o rio Nilo; enviou o forte calor do sol para fazer murchar a

relva e tôda a vegetação, trazendo fome e pestilência à nação ímpia, fazendo-lhe saber que há Um que a governa.

9. **Por que os tecelões e os pescadores ficariam sem trabalho? Is. 19:9, 10.**

10. **Como se haviam tornado os princípios, sábios e conselheiros do Egito? Qual seria o efeito dos seus conselhos? Is. 19:11-13.**

11. **Como fêz Deus para humilhar o Egito? Is. 19:14-18.**

Não importa quão sábios sejam considerados os homens de estado, e quão definidamente demonstram seu conhecimento; certamente falharão sem a sabedoria de Deus e errarão em suas decisões. Um engano é bastante para transtornar inteiramente o curso da história de uma nação. Foi êste o caso do Egito Durante séculos tem estado submetido ao protetorado e govêrno de outras nações.

———————:0:———————

Lição 10 — 7 de dezembro de 1957

O FAVOR ESTENDIDO AO EGITO

Questionário:

1. **No trato com o Egito, que ponto é mencionado nas profecias concernentes à graça e favor estendidos a Judá? Is. 19:17.**

Como é bem conhecido na história, existia contínuo ódio contra os judeus por parte dos egípcios, e êstes se regozijaram quando Judá foi humilhado pelos assírios. O profeta viu

o tempo em que Judá se restauraria e que o Egito estaria sujeito a muitas invasões e domínios e, por haver recusado o conselho de Deus, passaria a temer a Judá.

2. **Que pontos específicos foram apresentados concernentes ao Egito e suas cinco cidades que haveriam de retornar a Deus? Is. 19:18.**

Foram estendidas ao Egito, condicionalmente, promessas de favor, a fim de que esta nação se apoderasse dessas promessas e voltasse para Deus. A "Cidade da Destruição" é uma referência à cidade chamada "Cidade do sol", cujo nome grego é "Heliópolis". Um dos principais cultos dos egípcios era a adoração ao sol. Não são citados os nomes das cinco cidades a que se refere o verso em estudo. Talvez se trate de Heliópolis, Lentópolis, Elefantine, Dafnaque e Mênfis, que eram mais inclinadas à religião judaica, ainda que isto não lhes aproveitasse. Se bem que os egípcios estivessem fora da misericórdia de Deus e desatendessem a Sua graça e fôssem punidos por Deus como outras nações, foi sempre o propósito de Deus fazê-los voltar a Êle.

3. **Que tempo especial foi mencionado? Que seria erigido nos limites do Egito? Is. 19:19.**

"Aquêle tempo" é uma referência ao tempo específico em que a mensagem de graça foi estendida aos judeus após a restauração. Os egípcios eram benvindos à festa dos tabernáculos. Ver Zacarias 14:18, 19. O "altar" aqui mencionado é um lugar de adoração como a que era praticada por Abraão e seus descendentes imediatos. Outros o interpretam como uma referência aos templos contruídos em diferentes lugares no Egito, mas a profecia declara especìficamente que o altar haveria de estar "no meio da terra". Ainda se faz menção de "um monumento... na sua fronteira." Muitos concluem que aqui se faz referência às pirâmides, mas estas idéias não se baseiam em provas sufi-

cientes. O altar de que fala o profeta é uma referência ao favor estendido por Deus ao Egito, para consertar-lhe os erros e estabelecer o verdadeiro culto a Deus naquela nação. Êles rejeitaram esta oportunidade e preferiram a adoração ao sol.

4. **Sinal do que seria o referido monumento? Is. 19:20.**

5. **Que mensagem do Senhor haveria de ser levada aos egípcios e que se requeria dêles para que se reconciliassem com Deus? Is. 19:21.**

Faraó sabia quem era Deus, se bem que tivesse dito a Moisés que não O conhecia. Contudo, aprendeu mais acêrca de Deus por meio das dez pragas e da destruição do seu exército. Agora os dirigentes do Egito são convidados pelo profeta a virem com sacrifícios e ofertas, fazer vôtos ao Senhor e cumpri-los. Mas os egípcios desatenderam à mensagem de Isaías, caindo nos mesmos pecados e na mesma desobediência do antigo Faraó.

6. **Que decidiu o Senhor fazer ao Egito se essa nação rejeitasse a oportunidade que lhe fôra oferecida? Is. 19:22.**

7. **Que fariam os que, dentre os egípcios e assírios, se arrependessem? Is. 19:23.**

8. **Qual era a possibilidade de acôrdo entre o Egito, a Assíria e Israel? Is. 19:24, 25.**

A estrada mencionada no verso vinte e três é uma referência à relação entre o Egito, a Assíria e Israel, e indica que essas nações poderiam ter vivido em paz. A relação entre Israel e essas grandes potências era para que elas fôssem levadas ao conhecimento de Cristo. Entretanto, êste acôrdo nunca se realizou, porque Israel não cumpriu o propósito de Deus.

9. **Que eventos políticos marvcam o tempo da instrução seguinte dada a Isaías? Is. 20:1.**

10. **Que mensagem foi dada ao profeta? Como foi êle instruído para mostrar o que aconteceria ao Egito e à Etiópia? Is. 20:2-4.**

O profeta esperava que esta humilhação e nudez levassem a Etiópia e o Egito ao conhecimento de Deus e que a mensagem fôsse aceita.

11. **Por causa da aflitiva situação daquelas duas nações, para que refúgio olharam seus habitantes? Is. 20:5, 6.**

Não tendo sido possível obter auxílio humano, os habitantes poderiam ter-se voltado para Deus em busca de ajuda e proteção, todavia preferiram voltar-se para os seus ídolos.

———————:0:———————

Lição 11 — 14 de dezembro de 1957

A MENSAGEM A ELÃO, MÉDIA E ARÁBIA

Questionário:

1. **Com que representações descreve o profeta a investida dos persas e medos? Is. 21:1-4.**

A mensagem aqui apresentada dá a entender a queda iminente de Babilônia. A grande Babilônia ainda havia de atingir o cume do seu poder. Ainda faltavam cento e cinqüenta anos para a queda real de Babilônia, e o profeta viu-lhe a invasão. Viu os pecados e a traição de Babilônia, que causariam a queda desta. A visão era tão grande e opressiva que o profeta foi tomado de dores como uma parturiente e foi prostrado diante das coisas que viu.

2. **Que cena notável foi apresentada na visão? Is. 21:5.**

O profeta teve a permissão de ver a própria noite do fim da intemperança e desafio a Deus por parte de Belsazar. Em Daniel 5:1-4 e Jeremias 51:39 é descrito o próprio acontecimento. Aqui vemos que o profeta não recebeu luz meramente com referência aos acontecimentos da vida da igreja, mas com referência cia aos eventos das nações.

3. **Qual era o dever do atalaia? Is. 21:6.**

Ao atalaia é confiada a grande responsabilidade de dar o alarma à aproximação de qualquer perigo. Aos profetas de Deus há sido confiado dever semelhante, de sorte que, antes que ocorram os acontecimentos, êles dão uma advertência para que o povo tenha tempo de preparar-se para evitar a calamidade. Aquêles a quem tem sido confiada a direção de qualquer nação, igreja ou família, têm o dever sagrado de interrogar os atalaias a respeito dos acontecimentos. Os dirigentes das nações têm o dever de estudar as profecias, particularmente as que pertencem à sua nação. Se êles seguirem e obedecerem às instruções dadas, evitarão as calamidades.

4. **Que anúncio o profeta viu o atalaia fazer a respeito da queda de Babilônia, mesmo antes de essa nação alcançar seu poderio? Is. 21:7-9.**

É êste um exemplo de exato cumprimento de uma predição. Algumas profecias podem tardar em cumprir-se, não obstante nos é ordenado esperar pacientemente, pois elas com tôda a certeza se cumprirão. O mundo será mais do que nunca surpreendido pela queda da grande Babilônia moderna (a confederação da cristandade sob a direção do papado). A potência papal pensa que ficará para sempre rainha, entretanto o profeta João diz-nos, no Apocalipse, que a sentença contra Babilônia se executará "numa hora". (Apocalipse 18:7, 8).

Os carros apresentados aqui com cavalos, camelos, jumentos e homens, representam os sistemas de transporte e comunicação de importância nacional e internacional. Os carros e os cavaleiros levaram a notícia da queda de Babilônia.

5. Que fêz o profeta com a mensagem de Deus? Is. 21:10.

6. Que outro poder é apresentado à observação do atalaia? Is. 21:11, 12.

Dumá e Seir são nomes simbólicos para Edom, que é Esaú e seus descendentes.

7. Que outra mensagem específica foi dada à Arábia? Is. 21:13.

Tanto Dedanim como Tema estão ligados ao reino árabe e são descendentes de Ismael. Os árabes habitavam as regiões sul e sueste, desertas em sua maior parte; como revela o verso, eram povos caracterìsticamente nômades.

8. Que diz a profecia a respeito dos árabes de Tema que usavam de hospitalidade para com os fugitivos? Is. 21:14, 15.

É notável como os povos que passaram por privação e dificuldade são hospitaleiros para com os outros povos que passam por circunstâncias semelhantes. Não era coisa fácil no deserto dar água e pão aos fugitivos da invasão e da guerra.

9. Que mensagem do Senhor havia para Quedar? Is. 21:16, 17.

Quedar era uma grande tribo árabe. Viviam fazendo inesperados ataques a outros, saqueando e roubando onde quer que se apresentasse a oportunidade para isso, e então voltavam ao seu lugar para descansar.

10. Que outra visão foi dada ao profeta? Is. 22:1-3.

O "pêso do vale da visão" é uma referência ao assédio de Jerusalém pelos assírios. Quando os etíopes, por seus ataques

aos assírios, os entretiveram por algum tempo, alguns dos dirigentes aproveitaram a oportunidade para fugir da cidade.

11 Que outra descrição é dada das circunstâncias do cêrco assírio? Is. 22:4-11.

Êstes versos fazem refernêcia a Jerusalém no tempo dos invasores. Muitos eram descuidosos e traiçoeiros, recusando-se a virem em auxílio de seus irmãos. De todos os lados havia destruição de tôda espécie; o muro foi deribado e a cidade devastada. Hoje, quando a igreja de Deus está cercada de perigos e todos deviam estar unidos, não há muitos descuidosos, egoístas e indiferentes, e ajudam o inimigo em lugar de cooperar com Deus? É isto uma traição da pior espécie.

———————:0:———————

Lição 12 — 21 de dezembro de 1957

A OPORTUNIDADE DE DEUS NO DIA DA CALAMIDADE

Questionário:

1. Que obra solene o povo escolhido de Deus foi chamado a realizar? Qual foi o resultado? Is. 22:12, 13.

Nas circunstâncias que sobrevêm ao Seu povo, o Senhor espera que façamos nossa parte. Devemos apelar para êle para que faça Sua parte em nosso favor, mas não devemos dirigir-Lhe nossas petições numa atitude de descuido ou busca de prazer, quando outros estão sob pesados fardos. Aqui a nação como um todo lutava por sua existência, e era tempo de proclamar jejum e oração, mas para vergonha dêles, o descuido e a indiferença assinalavam a vida do povo.

2. Como o Senhor considerou a atitude descuidosa e indiferente dos dirigentes e do povo? Is. 22:14.

Êste símbolo é uma referência aos dias atuais.

3. **Que atitude tomaram os três hebreus na terra do cativeiro? Dan. 1:8.**

Essas pessoas em vez de se desculparem com as circunstâncias para comerem e beberem o que se lhes oferecia, acharam que deviam fazer sua parte antes de solicitarem a intervenção de Deus em seu favor. O Senhor os abençoou e seu exemplo foi deixado para nós.

4. **Que mensagem devia ser proclamada a tôda a nação de Israel? Lev. 23:27-30.**

O dia da expiação era o mais solene para o povo de Israel, pois nesse dia êles seriam aceitos ou rejeitados por Deus. A lei requeria que todos afligissem suas almas com jejum e oração, e quem deixasse de fazer isto, teria de morrer. Na mensagem apresentada por Isaías (Isa. 22:12-14) há referência a um dia de jejum e oração. Êste "dia" é uma referência ao dia antitípico de expiação, no qual estamos vivendo, o tempo de juízo investigativo em relação aos mortos e aos vivos. "E o Senhor, o Senhor dos Exércitos vos convidará naquele dia" (não é o homem que fará o convite). Êstes versos também profetizam o importante papel da reforma de saúde neste tempo de juízo investigativo, pois é ùnicamente pela adoção dos princípios da reforma de saúde que podemos ganhar a vitória sôbre tôda tentação e pecado, e assim habilitar-nos a participar na chuva serôdia.

5. **Qual foi a mensagem a Sebna? Is. 22:15-19.**

O Senhor viu que o tesoureiro da casa de Deus era infiel ao seu cargo. Não fazia correta distribuição do dinheiro nem o colocava no devido lugar. O tesoureiro tornou-se culpado de concordar em dar aos assírios os dons da tesouraria. O Senhor nomeou, por meio do profeta, um homem mais fiel.

6. **Que promessa foi feita à casa de Davi? Is. 22:20-22.**

Êstes versos têm grande significação, pois abrangem tôda a história da igreja, desde o tempo de Isaías até o fim da graça, e mesmo vão além, até a eternidade. Eliaquim era um tipo de Cristo, que era verdadeiramente um tesoureiro fiel de tôdas as riquezas que por Deus lhe foram confiadas e que são distribuídas a todos que estão prontos a receber-Lhe os dons.

7. **Que ligação têm êstes versos com o começo da mensagem adventista? Apoc. 3:7, 8.**

Não há dúvida de que Cristo é o autor do Apocalipse e também o autor da carta à igreja de Filadelfia. Estas importantes revelações devem ser consideradas. Cristo, de fato, está com a chave do reino de Davi. É Êle o guarda da casa de Deus. É o Sumo sacerdote. Êle fecha a porta do Lugar Santo e ùnicamente Êle abriu a porta do Lugar Santíssimo após os 2.300 dias, em 22 de outubro de 1844.

8. **Sob a figura de "um prego num lugar firme", o que o profeta procurou revelar? Is. 22:23, 24.**

Nesta descrição e na figura de "um prego num lugar firme" revela-se um alto pôsto e um grande encargo que o Pai confiou ao Seu próprio filho Jesus. As palavras "e dêle penderá tôda a glória da casa de seu pai" não podem referir-se a outro senão a Cristo. Quanto a Eliaquim, êste não tinha direito ao trono real de Eezequias. A profecia mostra que Eliaquim era um homem de caráter e deveria ser a mão direita do Rei.

9. **Com que palavras concluíu Isaías sua mensagem especial? Is. 22:25.**

Êste verso é em primeiro lugar uma referência a Cristo, que era o "prego em lugar firme" e que foi "arrancado". O fardo dos pecados do mundo que pesavam sôbre Cristo foi removido quando o prego foi arrancado. Quanto a Eliaquim, êle foi um bom instrumento nas mãos de Zedequias, enquanto estêve no serviço, e êle poderia ser tirado sùbitamente e removido de sua responsabilidade.

———————:0:———————

Lição 13 — 28 de dezembro de 1957

A PROFECIA CONTRA TIRO E SEU REI

Questionário:

1. **Que importante nação é agora advertida pelo profeta? Is. 23:1-4.**

A descrição de Tiro e as profecias concernentes a esssa nação são de grande interêsse para o estudante das profecias. Os que não estudam o conjunto dos livros proféticos não podem avaliar bem o estudo do livro de Isaías; entretanto, serão abençoados por Deus quando reconhecerem a importância de Isaías. A principal acusação contra Tiro era de que fôra edificada sôbre o comércio e a exploração que a levaram a práticas corruptas.

2. **Que outros profetas haviam recebido mensagens concernentes a Tiro? Jer. 25:22; Ezeq. 26:2; Amós 1:9, 10; Zac. 9:2-4.**

3. **Que triste mensagem foi apresentada a respeito do paralelo entre o Egito e Tiro? Quem seria afetado por essas notícias? Is. 23:5-9.**

4. **Que pretendia o Senhor fazer com os mercadores que trabalhavam de modo traiçoeiro e enganoso, corrompendo sua vida e a vida dos outros? Is. 23:10-13.**

A mensagem de Deus primeiro se refere a Tiro, compreendendo a Fenícia e nação que se dedicava ao comércio marítimo e depois incluia todo o mundo no dia do ajuste de contas quando a grande Babilônia, a grande mercadora do mundo inteiro, cairá. Todos os mercadores da terra lamentarão. Sua mercadoria e esperança perecerão "num dia".

5. Como é descrito o baixo estado de Tiro e seus habitantes? O que transparece plenamente do quadro? Is. 23:14-16.

A profecia aqui apresentada é indicação da outra potência que se havia de seguir. Os setenta anos mencionados são um período exposto pelo profeta durante o qual Tiro seria esquecida e ao fim do qual voltaria a suas práticas anteriores. Tiro havia sofrido severos cercos, durante cinco anos por Salmanasar, rei da Assíria, e treze anos por Nabucodonozor, rei de Babilônia, antes que esta profecia tivesse seu cumprimento literal.

6. Que mensagem de escárneo foi dada a Tiro? Is. 23 16.

7. Que notável descrição é dada da permanente dstruição da cidade de Tiro? Ez. 26:3-6.

Esta profecia cumpriu-se por intermédio de Alexandre e o exército grego. É um fato histórico que exatamente a última parte de pó foi removida do lugar onde assentava a cidade, o qual permanece até o dia de hoje como uma muda testemunha da exatidão da profecia.

8. Que conexão se pode ver ao ligar-se esta profecia, referente a Tiro, com outra, referente à Babilônia espiritual, que fêz o papel de prostituta perante os reis da terra? Is. 23: 17; Apoc. 18:2, 3.

Podemos ver da profecia de Isaías que a grande Babilônia da atualidade teve seu tipo em Tiro que revelou o padrão do mercantilismo e corrupção nos dias antigos. A descrição de Isaías

pode aplicar-se literalmente com tôda ênfase à grande prostituta, o papado, descrito em Apoc. 17:1-6. Nenhuma outra potência jamais teve ligação com os reis da terra (governos) e os mercadores. A Escritura a declara prostituta e culpada de tais práticas.

9. **Qual é o verdadeiro rei de Tiro e quem é que corrompeu os negócios do mundo, trazendo ruína e desastre às nações? Que tencionava êle tornar-se? Ezeq. 28:2-8.**

10. **Donde vem o rei de Tiro e por que razão tornou-se o inimigo de Deus e da humanidade? Ezeq. 28:12-17.**

11. **Qual é a conclusão da profecia quanto a Tiro e a quem será devolvido tudo o que ela ajuntou para si mesma? Is. 23:18.**

Tiro havia feito o papel de prostituta, rejeitando a mensagem de Deus e foi totalmente condenada. A primeira aplicação da distribuição dos benefícios era ao povo de Jerusalém e a mesma aplicação pode encontrar-se no caso da grande prostituta de Apocalipse 17. Tôda a sua glória e riqueza serão destruídas e consumidas totalmente, mas a riqueza do universo será, finalmente a herança dos santos.

Impresso pela Editôra Missionária "A Verdade Presente"
Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10.007 — São Paulo